VISÕES

DO

MUNDO ESPIRITUAL

UMA BREVE DESCRIÇÃO DA VIDA ESPIRITUAL,
SEUS DIFERENTES ESTADOS DE EXISTÊNCIA
E O DESTINO DOS HOMENS BONS E MAUS
COMO VISTO EM VISÕES

POR

SADHU SUNDAR SINGH

MACMILLAN E CO., LIMITADA, ST. MARTIN'S STREET, LONDRES
MACMILLAN E CO., Limited, LONDRES • BOMBAIA • CALCUTTA • MADRAS, MELBOURNE
THE MACMILLAN COMPANY, NOVA IORQUE • BOSTON • CHICAGO DALLAS • SAN FRANCISCO
MACMILLAN CO. DO CANADÁ, LTD. , TORONTO
IMPRESSO NA GRÃ-BRETANHA R. & R. CLARK, LIMITADA, EDIMBURGO

1926

PREFÁCIO (por H. B. LAHORE)

Considero um grande privilégio ter permissão para atender ao pedido do meu amigo, Sadhu Sundar Singh, para escrever um breve prefácio de seu livro “Visões”, porque espero e acredito que o pequeno livro vai ajudar muitas almas em sua luta para encontrar realidade.

Gostaria que todos os leitores deste livro tivessem o privilégio, que nós nesta diocese e muitas pessoas em Londres também tem, de conhecer o Sadhu pessoalmente. A mensagem do livro recebe uma força adicional da impressão de uma sanidade doce e simplicidade que é deixada na mente depois de falar com o Sadhu.

Inevitavelmente, acho que alguns que lerem este livro se sentirão impelidos a fazer a pergunta: “Qual é a natureza exata destas experiências espirituais? Qual, por exemplo, foi a parte desempenhada neles pelo sub-consciente? O que foi visto nas Visões teve uma realidade objetiva?"
Não tenho o conhecimento filosófico que me permitiria dar uma resposta a estas perguntas: e não tenho, de forma alguma, certeza de que, se tivesse, julgaria que seria de qualquer utilidade usá-lo neste caso.
São Paulo se contentava em deixar as suas mais profundas experiências espirituais sem explicação completa. “Seja no corpo ou fora do corpo eu não sei: Deus sabe.

”O mais simples, na minha opinião, parece ser o mais verdadeiro. Leio o livro manuscrito num domingo depois do meio-dia em Simla neste verão, e enquanto eu tentava depois analisar minha impressão, senti foi isso. Senti que para mim o véu que normalmente encobre o mundo real, ter sido por alguns momentos levantado e que a mim tinha sido permitido, através da ajuda do servo fiel de Cristo, ver as coisas como elas realmente são.
Não sei, mas estou inclinado pensar que meu amigo o Sadhu prefereria que as “visões” sejam “Explicadas” desta maneira completamente simples.
Quando me pus a refletir sobre o que eu tinha lido no pequeno livro, uma passagem da Escritura subiu da margem da consciência para minha mente consciente, como a vivenciar o que era, em certo sentido, uma experiência parecida. Em meio a todas as opiniões conflitantes sobre a vinda do Reino de Deus, temos a autoridade do nosso bendito Senhor em ver a sua vinda de uma maneira particular. "Há alguns aqui que não provarão a morte até eles vejam

o Reino de Deus vir com poder. ”Tanto no evangelho de Marcos como de Mateus estas palavras são tão intimamente ligada à história a Transfiguração que não posso duvidar que ele interpretou este evento memorável na vida dos três discípulos escolhidos (um dos quais era, por assim dizer, o patrocinador de S.Marcos Evangelho) como uma vinda do Reino com poder. Consistia no levantamento do véu que encobre o mundo invisível, então que os habitantes desse mundo eram visíveis e audível para olhos e ouvidos humanos, e em a glória do verdadeiro Jesus brilhando através o véu de carne.

Não pode ser que este tipo de experiência ainda é dado às vezes aos servos de Deus? Eu pessoalmente acredito que a experiência do Sadhu contadas nestas “Visões” foram algo desse tipo: que para ele, como para esses outros servos de Deus, o véu que encobre o real foi levantado, de modo que ele viu nosso Senhor como Ele realmente é e aquele mundo.

Mensagens que vêm como resultado de tal experiências devem ser reverenciadas, mas também deve ser testado tendo por referência à revelação de Deus em Jesus Cristo. Tentei da melhor maneira que pude aplicar este "teste" a estas mensagens, e eu os julgo de acordo com aquela suprema revelação do caráter de Deus que temos na vida e ensinamentos de nosso Senhor. Por isso, aceito-os com gratidão como mais uma prova de que Deus ainda está falando com Seu povo, e oro para que este pequeno livro possa abrir os olhos de muitos para "o mundo real" que é tudo ao nosso redor, para o qual nós muitas vezes somos cegos, porque “mais perto está do que o ar que respiramos e mais próximo do que as mãos e os pés ” (n.t. frase de uma poesia de Lord Tennyson).

H. B. LAHORE.

Simla

6 de agosto de 1926.

PREFÁCIO (do autor)

Neste livro tentei escrever sobre algumas das visões que Deus me deu. Se eu tivesse considerado minhas próprias inclinações, não teria publicado o relato dessas visões durante a minha vida; mas amigos cujo julgamento eu valorizo, tem insistido que, como uma ajuda espiritual para os outros, a públicação do ensino dessas visões não deve ser adiada. Em deferência ao desejo destes amigos este livro é agora apresentado para o público.

Em Kotgarh, quatorze anos atrás, enquanto eu estava orando, meus olhos se abriram para a Visão celestial. Tão vividamente eu vi tudo que eu pensei que deveria ter morrido, e que minha alma tinha passado para a glória do céu; mas ao longo dos anos intervenientes estas visões continuaram a enriquecer minha vida. Eu não posso chamá-las à vontade, mas, geralmente quando estou orando ou meditando, às vezes quantas vezes oito ou dez vezes em um mês, meu olhos espirituais são abertos para ver dentro dos céus e, por uma ou duas horas, eu entro na glória da esfera celestial com Cristo Jesus, e converso com anjos e espíritos. Suas respostas às minhas perguntas forneceram muito do material que já foram publicado em meus livros, e o êxtase indescritível daquele comunhão espiritual me faz ansiar pelo tempo em que entrarei permanentemente na bem-aventurança e comunhão dos redimidos.

Alguns podem considerar que essas visões são meramente uma forma de espiritualismo, mas eu desejo enfatizar que há um uma diferença essencial. O espiritualismo supõe produzir mensagens e sinais de espíritos, mas elas são geralmente tão fraguimentadas e ininteligíveis, se não de fato enganosas, que elas conduzem seus seguidores para longe, em vez de aproximar da verdade. Nessas visões, por outro lado, vejo vividamente e claramente cada detalhe da glória do mundo espiritual, e eu tenho a edificante experiência de comunhão muito real com os santos, em meio a inconcebivelmente brilhante e belos arredores de um mundo espiritual tornado visível. É destes anjos e santos que recebi, não mensagens vagas, fraguimentadas e elusivas do oculto, mas elucidações claras e racionais de
muitos dos problemas que me incomodavam.

Esta "Comunhão dos Santos" foi um fato tão real na experiência do início da Igreja, que é dado um lugar entre os artigos necessários de

sua fé, conforme o Credo dos Apóstolos. Uma vez, em uma visão, eu pedi aos santos uma prova na Bíblia desta comunhão dos santos, e foi dito que podia ser encontrado claramente em Zacarias 3:7-8, onde “te darei andaduras entre os que estão aqui" que não eram anjos, nem "homens" de carne e sangue, mas santos na glória; e a promessa de Deus, sob a condição de Josué cumprir seu comando, é que a ele será dado “um lugar de acesso para caminhar entre eles (santos) "que estão aqui", e estes são seus “companheiros” - os espíritos dos homens feitos perfeitos com quem ele poderia comungar.

Há repetida menção de Espíritos, Santos e anjos neste livro. A distinção que eu faria entre eles é que Espíritos podem ser bons e maus, que depois morte existem em um estado intermediário entre o céu e o inferno. Santos são aqueles que já passaram por esta fase para uma esfera mais alta do mundo espiritual, e tiveram serviço especial atribuído a eles. Os anjos são aqueles seres gloriosos a quem todos os tipos de serviço superior é atribuído, e entre eles estão incluídos muitos santos de outros mundos, bem como deste nosso mundo, e todos vivem juntos como uma família. Eles servem um aos outros em amor e, na refulgência da glória de Deus, são eternamente felizes. O Mundo dos Espíritos significa aquele estado intermediário em que os espíritos entram depois de deixar o corpo. Por Mundo Espiritual é se quer dizer todos os seres espirituais que progridem através do estágios entre a escuridão do poço sem fundo e trono do Senhor na luz.

Desejo expressar meus sinceros agradecimentos ao Rev. T. E. Riddle da Missão Presbiteriana da Nova Zelândia em Kharar, Punjab, que viajou até Subathu para traduzir este livro do urdu para o inglês. Meus agredecimentos novamente à Senhorita E. Sanders, de Coventry, por ter corrigido as provas deste livro.

SUNDAR SINGH.

Subathu

Julho de 1926

CONTEÚDO

CAPÍTULO I

VIDA E MORTE

Vida

Existe apenas uma fonte de vida - uma Vida Infinita e Todo-Poderosa, Cujo poder criativo deu vida a todas as coisas vivas. Todas as criaturas vivem nEle, e nEle permanecerão para sempre. Em outras palavras, esta vida criou inúmeras outras vidas, diferentes em espécie, e nos estágios de seu progresso. O homem é uma delas, criado à imagem de Deus, ele poderia permanecer sempre feliz em sua santa presença.

Morte

Esta vida pode mudar, mas nunca pode ser destruída, e embora a mudança de uma forma de existência em outra é chamada Morte, isso nunca significa que a morte termina a vida, ou mesmo que acrescente à vida, ou tira tudo dela. Meramente transfere a vida de uma forma de existência para outra. Uma coisa que desaparece de nosso campo visão não deixou de existir. Ela reaparece, mas em outra forma e estado.

O homem nunca poderá ser destruído

Nada neste universo inteiro foi alguma vez destruído, nem jamais poderá ser, porque o Criador nunca criou nada para destruição. Se ele quisesse destruí-lo, Ele nunca teria criado. E se nada na criação pode ser destruído, então como pode o homem ser destruído, ele que é a coroa da criação e a imagem do seu Criador? Pode o próprio Deus destruir sua própria imagem? Ou qualquer outra criatura pode fazer isso? Nunca! Se o homem não é destruído na morte, então imediatamente vem a pergunta: onde o homem existirá depois da morte e em que estado?

Vou tentar dar uma breve explicação das minhas próprias experiências visionais, não é possível descrever todas as coisas que tenho visto em visões do mundo espiritual, porque a linguagem e

ilustrações deste mundo são inadequadas para expressar essas realidades espirituais; e a própria tentativa de reduzir à linguagem comum a glória das coisas vistas é provável que resulte em mal entendido. Eu tive, portanto, que eliminar o relato de todas aquelas ocorrências espirituais sutis, para as quais apenas uma linguagem espiritual é adequada, e tomar apenas alguns incidentes simples e instrutivos que serão proveitosos para todos. E desde que, em algum momento ou outro, todos terão que entrar neste mundo espiritual invisível não será inútil se nós, em certa medida, familiarizarmo-nos com ele.

CAPÍTULO II

O QUE ACONTECE NA MORTE?

Um dia, quando eu estava orando sozinho, eu de repente me vi cercado por um grande concurso de seres espirituais, ou eu poderia dizer que assim que meus olhos espirituais foram abertos encontrei-me ajoelhado na presença de uma companhia considerável de santos e anjos. No começo eu fiquei um pouco envergonhado, quando vi o estado brilhante e glorioso deles em contraste com a minha própria qualidade inferior. Mas eu fui imediatamente posto à vontade pela simpatia sincera e tratamento amoroso por parte deles. Já tivera a experiência da paz da presença de Deus em minha vida, mas a comunhão com esses santos acrescentou um alegria nova e maravilhosa para mim. Enquanto conversávamos juntos eu recebi deles respostas às minhas perguntas relativas às minhas dificuldades sobre muitos problemas que me intrigavam. Minhas primeiras questões foram sobre o que acontece no momento da morte e sobre o estado da alma após a morte. Eu disse: "Nós sabemos o que nos acontece entre a infância e a velhice, mas não sabemos nada do que acontece no momento da morte ou além dos portões de morte. Informações corretas sobre isso podem ser conhecidas apenas por aqueles do outro lado da morte, depois de terem entrado no mundo espiritual. Vocês podem", eu perguntei, "dar-nos quaisquer informações sobre isso? "

Para isto um dos santos respondeu: “Morte é como dormir. Não há dor na passagem, exceto no caso de algumas doenças físicas e problemas mentais. Como um homem exausto é superado pelo sono profundo, vem o sono da morte ao homem. A morte vem tão de repente para muitos, que é apenas com grande dificuldade que eles percebem que eles deixaram o mundo material e entraram

neste mundo de espíritos. Desnorteados pelas muitas coisas novas e belas que vêem ao redor deles, imaginam que estão visitando algum país ou cidade do mundo físico, que não tinham visto antes. É só quando são melhor informados, e percebem que o seu corpo espiritual é diferente do seu corpo material anterior, que eles se dão conta de que tinham, de fato, passado do mundo material para o reino dos espíritos. ”

Outro dos santos, que estava presente, deu esta resposta adicional à minha pergunta, “Geralmente”, disse, “na hora da morte o corpo gradualmente perde seu poder de sentir. Não tem dor, é simplesmente tomado por uma sensação de sonolência. Às vezes, em casos de grande fraqueza, ou após acidente, o espírito parte enquanto o corpo ainda está inconsciente. Então os espíritos daqueles que viveram sem pensar, ou se preparar para, entrar no mundo espiritual, sendo assim de repente transferido para o mundo de espíritos, ficam extremamente desorientados e em um estado de grande angústia sobre seu destino, por um período considerável, eles têm que permanecer nos planos mais baixos e mais escuros do estado intermediario. Os espíritos dessas esferas muitas vezes assediam muito as pessoas no mundo. Mas os únicos que eles podem ferir são aqueles que são em mente semelhantes a eles mesmos, que por seu próprio livre arbitrio abrem seus corações para entretê-los. Esses maus espíritos, aliando-se com outros maus espíritos, fariam um dano imenso no mundo se Deus não designasse inumeráveis anjos capazes em todos os lugares para a proteção de Seu povo e de Sua criação, para que Seu povo esteja sempre seguro aos seus cuidados.

"Espíritos malignos podem ferir apenas aqueles no mundo que são parecidos na natureza com eles mesmos, e mesmo assim eles podem fazer isso apenas de forma limitada. Eles podem, de fato, incomodar justos, mas não sem a permissão de Deus. Deus às vezes dá a Satanás e seus anjos permissão para tentar e perseguir Seu povo, para que eles possam emergir do julgamento mais fortes e melhores, como quando Ele permitiu Satanás perseguir o seu servo Jó. Mas de tal julgamento há ganho em vez de perda para o crente ”.

Outro dos santos ali adicionou em resposta à minha pergunta: Muitos dos que cujas vidas não foram submissas a Deus, quando prestes a morrer, parecem se tornar inconscientes; mas o que realmente acontece é que quando eles vem os rostos medonhos e diabólicos dos maus espíritos que vieram sobre eles, eles ficam sem

palavras e paralisados pelo medo. Por outro lado, a morte de um crente é frequentemente o oposto disso. Ele muitas vezes é extremamente feliz, pois ele vê anjos e espíritos santos vindo recebê-lo. Então, também, seus entes queridos, que morreram antes, recebem permissão de assistir ao seu leito de morte, e conduzir sua alma ao mundo espiritual. Ao entrar no mundo dos espíritos ele imediatamente sente-se em casa, pois não são apenas seus amigos com ele, mas, enquanto no mundo ele há muito vinha se preparando para aquele Lar pela sua confiança em Deus e comunhão com ele."

Depois disso, um quarto santo disse: Conduzir as almas dos homens para fora do mundo é trabalho de anjos. Geralmente o Cristo se revela ao recém chegado no mundo espiritual para cada um em graus de glória que diferem em intensidade de acordo com o grau desenvolvimento espiritual de cada alma. Mas em alguns casos Ele próprio se chega a um leito de morte para receber Seu servo, e em amor seca suas lágrimas, e o leva ao Paraíso. Como uma criança nascida no mundo encontra tudo fornecido para as suas necessidades, assim a alma, ao entrar no mundo espiritual, encontra todas as suas necessidades supridas.”

CAPÍTULO III

O MUNDO DOS ESPÍRITOS

Uma vez no decorrer de uma conversa, os santos me deram esta informação: Depois da morte a alma de todo ser humano entra no mundo dos espíritos e cada um de acordo com o estágio de seu crescimento espiritual, vai morar com espíritos semelhantes em mente e em natureza a si mesmo, seja na escuridão ou na luz da glória. Estamos certos de que ninguém entrou no mundo espiritual no corpo físico, exceto Cristo e alguns santos, cujos corpos foram transformados em corpos gloriosos; ainda a alguns tem sido concedido, que, enquanto ainda morando no mundo, eles podem ver o mundo dos espíritos, e o próprio céu, como em 2 Coríntios. xii. 2, embora não possam dizer se entraram no Paraíso no corpo ou no espírito ”.

Depois dessa conversa, esses santos me conduziram e me mostraram muitas coisas e lugares maravilhosos.

Eu vi que de todos os lados milhares e milhares de almas estavam constantemente chegando ao mundo dos espíritos, e que todos

eram acompanhados por anjos. As almas do bem tinham com eles apenas anjos e bons espíritos, que os conduziram desde o leito de morte deles. Não era permitido a espíritos maus chegar perto deles, eles ficavam longe e observavam. Eu vi que não havia bons espíritos com as almas dos realmente maus, mas perto deles estavam espíritos malignos, que vieram com eles de seus leitos de morte, enquanto anjos também estavam com eles e impediam os espíritos malignos de dar livre caminho para o desejo de suas maliciosas naturezas em assediá-los.

Os espíritos malignos quase que imediatamente levam essas almas embora para a escuridão; quando na carne elas haviam consistentemente permitido que espíritos malignos as influenciassem para o mal, e de bom grado permitiram-se serem atraídos a todo tipo de maldade. Porque os anjos de nenhuma maneira interferem com o livre arbítrio de qualquer alma. Eu vi ali, também, muitas almas recentemente entradas no mundo dos espíritos, que eram atendidas por bons e maus espíritos, assim como pelos anjos. Mas em pouco tempo a diferença radical de suas vidas começa a afirmar-se e eles se separaram — o bem em caráter para o bem, e o mal para o mal.

Filhos da Luz

Quando as almas dos homens chegam ao mundo dos espíritos os bons são imediatamente separados dos maus. No mundo todos estão misturados, mas não é assim no mundo espiritual. eu tenho muitas vezes visto que quando os espíritos do bem - os Filhos da Luz - entram no mundo dos espíritos eles antes de tudo se banham nas águas impalpáveis semelhantes a ar de um oceano cristalino, e nisso eles encontram uma intensa e estimulante renovação. Dentro destas águas milagrosas eles se movem como se fosse em ar livre, não se afogam, nem as águas os molham, mas, maravilhosamente limpos, renovados e totalmente purificados, eles entram no mundo da glória e luz, onde sempre permanecerão na presença do seu querido Senhor, e na comunhão de inumeráveis santos e anjos.

Filhos da Escuridão

Quão diferentes destes são as almas daqueles cujas vidas foram más. Pouco à vontade na companhia dos Filhos da Luz, e atormentados pela luz reveladora da Glória, eles lutam para se esconder em lugares onde suas naturezas impuras e manchadas pelo pecado não seram vistas. Da parte mais baixa e escura do

mundo dos espíritos uma fumaça negra e mal-cheirosa surge, e em seu esforço para se esconder da luz, estes Filhos da Escuridão descem e lançam-se de cabeça para dentro, e a partir daí seus lamentos amargos de remorso e angústia são ouvidos constantemente a subir. Mas o céu está arranjado de forma que a fumaça não é vista, nem os gemidos de angústia ouvida pelos espíritos no céu a menos que algum deles por algum motivo especial queira ir ver a situação do mal daquelas almas na escuridão.

Morte de uma criança

Uma criancinha morreu de pneumonia e uma grupo dos anjos veio para conduzir sua alma para o mundo dos espíritos. Desejaria que sua mãe pudesse ter visto essa visão maravilhosa, então,em vez de chorar, ela teria cantado com alegria, pois os anjos cuidam dos pequeninos com um cuidado e amor que nenhuma mãe nunca poderia mostrar. Eu ouvi um dos anjos dizer para outro: “Veja como a mãe desta criança chora por esta separação curta e temporária! Em poucos anos ela será feliz novamente com seu filho. "Então os anjos tomaram a alma da criança para que bela e iluminada parte do céu, que é separado para crianças, onde eles cuidam deles e os ensinam em toda a sabedoria celestial, até que gradualmente os pequenos tornam-se como os anjos.

Depois de algum tempo a mãe desta criança também morreu, e seu filho, que agora se tornara µ como os anjos, veio com outros anjos para dar as boas vindas à alma de sua mãe. Quando ele Disse-lhe: “Mãe, você não me conhece? Eu sou seu filho Theodore ", o coração da mãe foi inundado de alegria e, quando abraçaram um ao outro suas lágrimas de alegria cairam como flores. Foi uma visão comovente! Então, enquanto caminhavam juntos, ele não parava de apontar e explicar para ela, as coisas ao seu redor, e durante o tempo nomeado para sua estadia no estado intermediário, ele permaneceu com ela, e quando o período necessário para a instrução naquele estágio foi concluído, ele a levou para a esfera mais alta onde ele próprio morava.

Lá, por todos os lados, haviam ambientes maravilhosos e alegres e incontáveis almas dos homens estavam lá, gente que no mundo tinha suportado todos os tipos de sofrimento por causa de Cristo, e no final havia sido elevado a este glorioso lugar de honra. Tudo ao redor era incomparável e extremamente bonito montanhas, nascentes e paisagens, e nos jardins abundância de todos os tipos

de frutas doces e lindas flores. Tudo o que o coração poderia desejar estava lá. Depois ele disse à mãe: “No mundo, que é um reflexo sombrio deste mundo real, nossos entes querido estão sofrendo por nós, mas, diga-me, é isto morte, ou a vida real pela qual todo coração anseia? A mãe disse: "Filho, esta é a verdadeira vida. Se eu soubesse no mundo toda a verdade sobre o céu, eu nunca teria lamentado sua morte. É uma pena que os no mundo sejam tão cegos! Apesar do fato de que Cristo explicou claramente sobre este estado de glória, e que os Evangelhos repetidadmente contem sobre este reino eterno do Pai, no entanto, não apenas as pessoas ignorantes, mas muitos crentes iluminados também, ainda permanecem totalmente inconsciente de sua glória. Que Deus conceda que todos possam entrar na alegria permanente deste lugar!"

Morte de um filósofo

A alma de um filósofo alemão entrou no mundo dos espíritos e viu de longe a glória incomparável do mundo espiritual e a felicidade ilimitada de seu povo. Ele ficou encantado com o que viu, mas seu intelectualismo teimoso estorvou sua entrada nele e o desfrutar de sua felicidade. Em vez de admitir que era real, ele argumentou assim consigo mesmo: “Não há dúvida de que eu vejo tudo isso, mas que prova há de que tem existência objetiva, e não é uma ilusão conjurada pela minha mente? De ponta a ponta de toda essa cena eu aplicarei os testes da lógica, filosofia e ciência, e só então eu vou me convencer de que tem uma realidade própria e não é ilusão. ”Então os anjos lhe responderam, “É evidente do seu discurso que o seu intelectualismo distorceu toda a sua natureza, pois assim como olhos espirituais e não corporais são necessários para ver o mundo espiritual, também compreenção espiritual é necessária para compreender a sua realidade, e não exercícios mentais nos fundamentos da lógica e da filosofia.

Sua ciência que lida com fatos materiais, foi deixada para trás com seu crânio físico e cérebro no mundo. Aqui, só sabedoria espiritual é útil que vem do temor e amor de Deus. Então um dos anjos disse para outro, "Que pena é que as pessoas esquecem essa palavra preciosa do nosso Senhor, "a não ser que se convertam e se tornem como criancinhas, de modo algum entrareis no Reino dos Céus ”(Mat. 18:3). Eu perguntei a um dos anjos qual seria o fim desse homem, e ele respondeu: "Se a vida desse homem tivesse sido totalmente má, então ele se juntaria imediatamente aos espíritos

das trevas, mas ele não é sem um sentido moral, então por muito tempo ele vai vaguear cegamente em volta da luz fraca das partes inferiores do estado intermediário, e continurá batendo em sua cabeça filosófica até que, cansado de sua insensatez, ele se arrependa. Então ele estará pronto para receber a necessária instrução dos anjos designados para esse propósito e, quando instruído, será apto a entrar na luz mais plena de Deus na esfera superior ".

De certa forma, todo o espaço infinito, preenchido como é com a presença de Deus, que é Espírito, é um mundo espiritual. Em outras palavras, nosso mundo também é um mundo espiritual, porque seus habitantes são espíritos vestidos com corpos humanos. Mas ainda há outro mundo de espíritos, que é a residência temporária lugar dos espíritos depois que eles deixam o corpo na morte. Este é um estado intermediário - um estado entre a glória e a luz dos céus mais altos e a escuridão e trevas dos infernos mais baixos. Nele estão inúmeros planos de existência, e a alma é conduzida para o plano que o seu progresso no mundo a capacitou. Lá anjos especialmente nomeados para este trabalho a instrui por um tempo, que pode ser longo ou curto, antes de seguir para se juntar à sociedade daqueles espíritos (bons espíritos na luz maior ou mal espíritos na maior escuridão) que forem mais parecidos com ele na natureza e na mente.

CAPÍTULO IV

A AJUDA E O ENSINO AO HOMEM - AGORA E DEPOIS

Ajuda invisível

Nossos parentes e queridos, e às vezes os santos também, muitas vezes vêm do mundo invisível para nos ajudar e nos proteger, mas os anjos sempre fazem isto. No entanto, a eles nunca é permitido tornarem-se visíveis para nós, exceto em alguns momentos de necessidade muito especial. Por caminhos não reconhecidos por nós, eles nos influenciam para pensamentos santos, e nos inclinam em direção a Deus e para a boa conduta, e o Espírito de Deus, habitando em nossos corações, completa o trabalho para o aperfeiçoamento de nossa vida espiritual, que eles não conseguirem fazer.

Quem é o maior?

A grandeza de qualquer um não depende do seu conhecimento e posição, nem só por estes atributos pode alguém ser grande. Um homem é tão grande quanto ele pode ser útil para os outros, e a utilidade de sua vida para os outros depende de seu serviço para eles. Assim, na medida em que um homem pode servir aos outros em amor, só assim ele é ótimo. Como o Senhor disse: "Não será assim entre vós; mas todo aquele que quizer entre vós fazer-se grande seja vosso servente; ”(Mat. 20:26). A alegria de todos aqueles que habitam no céu é encontrada nisto que eles servem uns aos outros em amor, e assim, cumprindo o objetivo de suas vidas, eles permanecem para sempre na presença de Deus.

A correção do erro

Quando as pessoas sinceramente desejam viver vidas agradando a Deus, o reajuste de suas idéias e a renovação de suas vidas começa neste mundo. Não só o Espírito de Deus os ensina diretamente, mas na secreta câmara de seus corações eles são ajudados por comunhão com os santos que, sem serem vistos, eles estão sempre à mão para ajudá-los ao bem. Mas, como muitos cristãos crentes, bem como buscadores não-cristãos da verdade, morrem enquanto ainda mantém visões falsas e parciais da verdade, seus pontos de vista são corrigidos no mundo dos espíritos, desde que não sejam obstinadamente soldados às suas opiniões, e estão disposto a aprender, porque nem neste mundo, nem no próximo, Deus, ou qualquer servo Seu, força um homem a acreditar em qualquer coisa contra a sua vontade.

A manifestação de Cristo

Eu vi em uma visão o espírito de um idólatra ao chegar ao mundo dos espíritos, começa imediatamente a procurar por seu deus. Então os santos dizem-lhe: "Não há deus aqui exceto o único Deus Verdadeiro, e Cristo, Que é a Sua manifestação”. Nisso, o homem ficou bastante espantado, mas sendo um sincero buscador da verdade, ele admitiu francamente que estava errado. E procurou ansiosamente saber a visão correta da verdade, e perguntou se ele poderia ver o Cristo. Um pouco depois disso Cristo se manifestou em uma luz fraca para ele, e para os outros que tinham recentemente chegado no mundo dos espíritos, porque nesta fase eles não poderiam ter suportado uma completa exposição de Sua glória, pois Sua glória é tão intensa que até mesmo os anjos olham para ele com dificuldade, e cobrem seus rostos com suas asas

(Isaías 6:2). Quando Ele se revela a qualquer um, Ele leva em conta o estágio particular de progresso que aquela alma alcançou, então Ele aparece vagamente, ou na mais completa luz de Sua glória, que a visão dele pode suportar. Assim, quando esses espíritos viram a Cristo nesta fraca mas atraente luz, eles foram cheios de uma alegria e paz que está além da nossa habilidade descrever. Banhados nos raios de sua luz que dá vida, e com as ondas de Seu amor, que constantemente flui dele, fluindo sobre eles, todo o seu erro foi lavado. Então de todo o coração eles reconhecem-no como a verdade, e encontram cura e, curvando-se em humilde adoraçao diante dele, agradecem e louvam-no. E os santos que haviam sido designados para a instrução deles também se alegram por eles.

Um trabalhador e um cético

Uma vez eu vi em uma visão um trabalhador chegar no mundo espiritual. Ele estava muito aflito, pois em toda a sua vida ele não tinha pensado em qualquer coisa, apenas em ganhar seu pão diário. Ele estava ocupado demais para pensar em Deus ou das coisas espirituais. No mesmo momento que ele tinha morrido outro também tinha morrido, que era um cético, obstinado em suas opiniões. Ambos foram ordenados a permanecer por um longo período muito abaixo no mundo dos espíritos em um lugar de trevas. Neste, estando em angústia, começaram a clamar por ajuda. Santos e anjos, em amor e simpatia, foram para instruí-los para que eles possam entender como se tornar membros do Reino da Glória e da Luz. Mas, apesar de sua angústia, como muitos outros espíritos, eles preferiram permanecer em sua morada escura, pois o pecado tinha deformado seu caráter e natureza inteira de modo que eles duvidavam de tudo. Eles até olharam com suspeição para os anjos que vieram para ajuda-los. Enquanto eu assistia, eu me perguntava o que seria deles, mas, quando eu perguntei, a única resposta que recebi foi de um dos santos, que disse: "Deus pode ter piedade deles."

Nós podemos fazer uma estimativa da depravação da natureza pervertida do homem a partir disso, que, se um relato maléfico sobre o outro circula, mesmo se é falso, um homem cuja perspectiva é distorcida pelo pecado irá de imediato aceitá-lo como verdadeiro. Se, por outro lado, um bom e perfeitamente verdadeiro relatório é recebido, por exemplo, que tal e tal homem é um homem devoto, que fez este ou aquele trabalho para a glória de Deus e para o bem de seus companheiros, então, sem hesitação, tal ouvinte dirá: "É tudo falso. Fulano deve ter algum interesse próprio

por trás de disso. Se perguntassemos a este homem como ele sabe que o primeiro caso é verdadeiro e o último é falso, e que prova ele pode dar, ele não terá a menor prova a apresentar. Tudo o que nós podemos aprender com tal atitude da mente é, que, como sua mente está contaminada com o mal, ele acredita em relatórios maus porque eles se encaixam com sua natureza má, e ele acha que bons relatórios são mentiras porque não se encaixam com o mal do seu coração. Por natureza, a atitude de um homem bom é o oposto disso. Ele é naturalmente inclinado a duvidar de um relato do mal e acreditar em um bom relatório, porque essa atitude melhor se encaixa com a bondade de sua natureza.

Aqueles que neste mundo passam suas vidas em oposição à vontade de Deus não terão descanso de coração nem neste mundo nem no mundo por vir; e, ao entrar no mundo dos espíritos, eles se sentirão desnorteados e aflitos. Mas aqueles que neste mundo estão de acordo com a vontade do Senhor vão estar em paz ao alcançar o próximo, e serão cheios de uma alegria indescritível, porque aqui é o seu eterno lar e o reino de seu Pai.

CAPÍTULO V

O JULGAMENTO DOS PECADORES

Muitos têm a ideia de que se pecarem em segredo então ninguém jamais saberá nada, mas é completamente impossível que qualquer pecado permaneça escondido para sempre. Em algum momento ou outro certamente será conhecido, e o pecador receberá a punição que ele merece. Além disso, a bondade e a verdade nunca podem ser escondidas. No final, eles devem triunfar, no entanto, por um tempo, eles podem não ser reconhecidos. Os seguintes incidentes irão lançar luz sobre o estado do pecador.

Um bom homem e um ladrão

Uma vez em uma visão, um dos santos me contou esta história: “Tarde da noite, um homem de Deus teve de ir uma certa distância para fazer algum trabalho necessário. Enquanto ele ia, encontrou um ladrão invadindo uma loja. Ele disse para o ladrão: "você não tem o direito de tomar propriedade das pessoas e causar-lhes a prejuízo. É um grande pecado fazê-lo". O ladrão respondeu: "se você quiser sair dessa em segurança, saia em silêncio. Se não haverá problemas para você". O bom homem persistiu em seus

esforços e, quando ladrão não quis ouvir, ele começou a gritar e acordou os vizinhos. Eles correram para agarrar o ladrão, mas, assim que o bom homem começou a acusá-lo, o ladrão retaliou e acusou o bom homem. "Ah sim", disse ele, "vocês acham que esse sujeito é muito religioso, mas eu peguei ele no ato de roubar". Como não havia testemunhas, ambos foram presos, e trancados juntos em um quarto, enquanto um policial e alguns de seus homens esconderam-se para ouvir a conversa deles. Então o ladrão começou a rir de seu companheiro de prisão. "Olha", ele disse, "eu não te peguei bem? Eu disse a você em primeiro lugar para sumir ou seria pior para você. Agora nós veremos como sua religião vai te salvar". Assim que o policial ouviu isso, ele abriu a porta e libertou o bom homem com honra e recompensa, enquanto ele dava no ladrão uma surra severa, e trancou-o em um cela de prisão. Então, mesmo neste mundo, existe um grau de julgamento entre homens bons e ruins, mas a punição completa e recompensa será dada apenas no mundo por vir.

Pecados Secretos

O seguinte também me foi relatado em uma visão. Um homem, no segredo do sua própria casa, estava cometendo um ato pecaminoso, e pensou que seu pecado estava oculto. Um dos santos disse: "Como gostaria que os olhos espirituais deste homem tivessem sido abertos a tempo, então ele nunca teria ousado cometer esse pecado!" Porque naquela sala havia um número de anjos e santos, bem como alguns espíritos de seus entes queridos, que vieram para ajuda-lo. Todos eles ficaram tristes ao ver sua conduta vergonhosa, e um deles disse: “Viemos para ajudá-lo, mas agora vamos ter que ser testemunhas contra ele no momento do seu julgamento. Ele não pode nos ver, mas nós todos podemos vê-lo se entregando a esse pecado. Seria bom que este homem se arrependesse e fosse salvo da punição por vir!"

Oportunidades desperdiçadas

Uma vez vi, no mundo dos espíritos, um espírito que, com gritos de remorso, estava correndo como um louco. Um anjo disse: "No mundo este homem teve muitas chances de se arrepender e voltar-se para Deus, mas sempre que sua consciência começava a incomodar, ele a afogava em bebida. Ele desperdiçou toda as suas propriedades, e arruinou sua família, e no fim cometeu suicídio, e agora no mundo dos espíritos ele corre freneticamente como um cachorro louco, e se contorce de remorso ao pensar nas

oportunidades perdidas. Nós estamos dispostos a ajudá-lo, mas sua própria natureza pervertida o impede de se arrepender, porque o pecado endureceu seu coração, embora a lembrança de seu pecado está sempre fresca para ele. No mundo ele bebeu para fazer esquecer a voz de sua consciência, mas aqui não há possibilidade de encobrir qualquer coisa. Agora a sua a alma está tão nua que ele mesmo, e todos os habitantes do mundo espiritual, podem ver a sua vida pecaminosa. Para ele, em seu estado de endurecimento pelo pecado, nenhum outro curso é possível, senão que ele deve esconder-se na escuridão com outros espíritos malignos, e assim, em certa medida, escapar da tortura da luz.

Um homem mau permitido entrar no céu

Uma vez em minha presença um homem de vida má entrou no mundo dos espíritos por ter morrido. Quando os anjos e santos quiseram ajudar ele imediatamente começou a amaldiçoar e insultá-los, e dizia: “Deus é totalmente injusto. Ele fez o céu para escravos lisonjeiros como você, e lança o resto da humanidade no inferno. No entanto, você chama-lhe amor! Os anjos responderam, Deus certamente é amor. Ele criou homens para que pudessem viver para sempre em comunhão feliz com Ele, mas homens por sua própria obstinação e pelo abuso de seu livre arbítrio viraram seus rostos para longe dEle, e fizeram o inferno para si mesmos. Deus não lança ninguém no inferno, nem jamais fará isso, mas o próprio homem, sendo enredado em pecado, cria o inferno para si mesmo. Deus nunca criou um inferno.

Só então a voz extremamente doce de um dos anjos altos foi ouvido de cima, dizendo: “Deus dá permissão para que esse homem seja trazido para o céu ”. Ansiosamente o homem deu um passo à frente acompanhado por dois anjos, mas, quando chegaram à porta do céu e viu o lugar santo e envolto em luz e os habitantes gloriosos e abençoados que moram lá, ele começou a sentir-se inquieto. Os anjos lhe disseram, Veja que mundo lindo este aqui! Vá um pouco mais longe e olhe para o querido Senhor sentado em Seu trono. ”Da porta ele olhou, e então a luz do Sol da Justiça revelou-lhe a impureza de sua vida contaminada de seus pecados, ele começou a voltar em uma agonia de auto-aversão, e fugiu, com tal precipitação, que ele nem mesmo parou no estado intermediario do mundo dos espíritos, mas como uma pedra, ele passou por ela e lançou-se de cabeça no poço sem fundo.

Então a voz doce e arrebatadora do Senhor foi ouvida dizendo, "

Olha, meus queridos filhos, ninguém é proibido de vir aqui, e ninguém proibiu este homem, nem ninguém pediu-lhe para sair. Foi a sua própria vida impura que o obrigou a fugir deste santo lugar, porque, 'Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus'" (João 3:3).

O espírito de um assassino

Um homem que, alguns anos antes, havia matado um pregador cristão, foi mordido por uma cobra na selva e morreu. Quando ele entrou no mundo dos espíritos ele viu bons e maus espíritos ao redor dele, e, porque todo aspecto de sua alma mostrava que ele era um filho das trevas, os espíritos malignos logo se apoderaram dele, e puxaram-no junto com eles para baixo na escuridão. Um dos santos comentou: "Ele matou um homem de Deus pelo veneno de sua ira, e agora é morto pelo veneno de uma cobra. a antiga Serpente, o diabo, por meio deste homem, matou um homem inocente. Agora por meio de outra cobra, que é como ele, matou este homem, porque ele é um assassino desde o começo '"(João 8: 44).

E o espírito do homem assassinado

Como ele estava sendo levado embora, um de entre os bons espíritos, que vieram para ajudá-lo, disse-lhe, perdoei você de todo meu coração. Agora, posso fazer alguma coisa para te ajudar? O assassino imediatamente o reconheceu como o mesmo homem a quem ele havia matado alguns anos antes. Envergonhado, ferido e com medo, ele caiu diante dele, e imediatamente os espíritos malignos começaram um clamor alto, mas os anjos que estavam de pé à distância os repreenderam e silenciaram. Então o assassino disse ao homem a quem ele tinha matado, como eu gostaria que, no mundo, eu pudesse ter visto o seu altruísmo e amor à vida como eu vejo agora! Lamento que através da minha cegueira, e porque a sua vida espiritual real foi escondida pelo seu corpo, eu não podia, então, ver a beleza interior da sua vida. Também, matando você eu privei muitos da bênção e benefício que você lhes faria. Agora sou eternamente pecador aos olhos de Deus, e mereço punição. Eu não sei o que posso fazer agora exceto me esconder em alguma caverna escura, porque não posso suportar essa luz. Nela, não só meu coração me faz infeliz mas todos podem ver todos os detalhes da minha vida pecaminosa."

A isto respondeu o homem que havia sido assassinado: Você

deveria verdadeiramente se arrepender e voltar-se para Deus, porque se você o fizer, há esperança de que o Cordeiro de Deus te lavará em seu próprio sangue, e te dará uma nova vida com a qual você pode viver conosco no céu, e ser salvo do tormento do inferno. O assassino disse em resposta, Não há necessidade de confessar meus pecados, pois eles estão abertos a todos. No mundo eu poderia esconde-los, mas não aqui. Eu quero viver com santos como você no céu, mas não posso suportar a relativa obscuridade da luz auto-reveladora no mundo dos espíritos, então qual será o meu estado no brilho prescutador e glória daquele lugar cheio de luz. Meu maior obstáculo é que, através dos meus pecados, minha consciência é tão rasa e endurecida que minha natureza não se inclina para Deus e arrependimento. Parece que não tenho poder para me arrepender em mim. Agora não há nada que eu possa fazer, mas devo ser expulso daqui para sempre. Álas para o meu estado infeliz! "Quando ele disse isso, com medo, caiu e seus companheiros espíritos malignos arrastaram-no para as trevas. Então um dos anjos disse: Perceba! não há necessidade de ninguém pronunciar uma sentença de desgraça. De si mesmo a vida de qualquer pecador prova que ele é culpado. Não há necessidade de dizer a ele, ou colocar testemunhas diante dele. De certo modo a punição começa no coração de cada pecador enquanto no mundo, mas aqui eles sentem o efeito total disso. E o arranjo de Deus aqui é tal que as cabras e as ovelhas, isto é, os pecadores e os justos, separam-se por sua própria vontade. Deus criou o homem para viver na luz, na qual sua saúde espiritual e a alegria se torna eterna. Nenhum homem pode ser feliz na escuridão do inferno, nem por causa de sua vida pervertida pelo pecado, ele pode ser feliz na luz. Então, onde quer que um pecador vá ele se achará no inferno. Quão oposto disso é o estado do justo, que, libertado do pecado, está no céu em qualquer lugar! "

O espírito de um mentiroso

No mundo havia um homem tão viciado em mentir que se tornou uma segunda natureza para ele. Quando ele morreu e entrou no mundo de espíritos, ele tentou mentir como de costume, mas foi muito envergonhado porque, mesmo antes de ele pudesse falar, seus pensamentos eram conhecidos por todos. Ninguém pode ser hipócrita, porque o pensamento de nenhum coração pode permanecer oculto. A alma que deixa o corpo carrega nela a impressão de todo o seu pecado, e quando está em toda a sua nudez à luz do céu todos podem ver o seu pecado e seus próprios membros tornam-se testemunhas contra ela. Nada pode apagar

essa mancha do pecado, exceto o sangue de Cristo. Quando este homem estava no mundo ele regularmente tentava distorcer o certo para o errado, e o errado para o certo, mas, depois que seu corpo morreu, ele aprendeu que nunca há, e nunca pode haver, uma possibilidade de torcer a verdade em inverdade. Aquele que mente se fere e não engana ninguém além de si mesmo, então este homem por mentir havia matado a percepção interior para a verdade que ele possuía antes. Eu observava-o como, inextricavelmente emaranhado em seu próprio engano, ele virou o rosto para longe da luz de cima, e se afastou apressadamente para baixo na escuridão, onde ninguém poderia ver sus mania imunda de mentir, exceto aqueles espíritos que eram de natureza semelhante a dele. Porque a verdade é sempre a verdade e só isso deu a este homem a sentença sobre sua falsidade, e condenou-o como um mentiroso.

O espírito de um adúltero

Eu vi um adúltero, que pouco antes tinha chegado no mundo dos espíritos. Sua língua estava saindo como de um homem consumido pela sede, suas narinas estavam distendidas, e ele batia os braços como se tivesse um tipo de fogo queimando dentro dele. Sua aparência era tão má e repugnante que me revoltava em olhar para ele. Todos os acompanhamentos de luxo e sensualidade tinham sido deixado para trás no mundo, e agora, como um cachorro louco, ele corria freneticamente ao redor, e exclamou, "Maldição essa vida! Não há morte aqui para colocar um fim a toda essa dor. Aqui o espírito não pode morrer, caso contrário, eu deveria novamente me matar, como fiz com uma pistola no mundo para escapar dos meus problemas lá. Mas essa dor é muito maior do que a dor do mundo. O que devo fazer?" Dizendo isso ele correu para a escuridão, onde havia muitos outros espíritos de mentalidade semelhante e desapareceu.

Um dos santos disse: “Não é apenas um mal ato, pecado, mas um pensamento mal e um mal olhar também é pecado. Este pecado não está confinado só em transitar com mulheres estranhas, mas excesso e animalismo em relação a própria esposa também é pecado. Um homem e sua esposa são na verdade unidos não pelo sensualismo, mas para ajuda mútua e apoio, que eles com seus filhos, possam passar suas vidas no serviço da humanidade e para a glória de Deus. Quem se afasta deste objetivo na vida é culpado do pecado do adúltero."

A alma de um ladrão

Um ladrão morreu e entrou no mundo de espíritos. No começo ele não se interessou por seu estado ou nos espíritos ao redor dele, mas, como era o seu hábito, ele imediatamente começou a se servir dos objetos de valor do lugar. Mas ele ficou surpreso que no mundo espiritual as coisas pareciam estar falando e o acusando de sua indigna ação. A natureza dele estava tão pervertida que ele nem sabia a verdadeira função dequeles objetos, nem ele estava apto a usá-las corretamente. No seu mundo as paixões tinham sido tão desenfreadas que, por um motivo insignificante, ele, em sua ira, tinha matado ou ferido qualquer um que o tivesse ofendido. Agora, no mundo dos espíritos, ele começou a agir da mesma maneira. Ele voltou-se contra os espíritos que vieram para instruí-lo, como se ele os fosse rasgar em pedaços, como um cão selvagem faria mesmo na presença de seu mestre. Nisto um dos anjos disse: “Se espíritos desse tipo não fossem mantidos na escuridão do abismo, então eles causariam um dano imenso onde quer que fossem. A consciência deste homem está tão morta que, mesmo depois de ter atingido o mundo dos espíritos, ele não percebe isso. Assassinando e roubando no mundo, ele desperdiçou sua própria riqueza espiritual, e destruiu seu próprio discernimento espiritual e vida. Ele matou e destruiu outros, mas na realidade ele se destruiu. Só Deus sabe se esse homem e os como ele, vão permanecer em tormento por séculos ou para sempre". Depois disso, os anjos designados para a tarefa levaram-no, e o fecharam na escuridão da qual ele não tem permissão para sair. O estado dos malfeitores neste lugar é tão terrível, e tão inexprimivelmente feroz é o seu tormento, que aqueles que os vêem tremem com a visão.

Por causa das limitações da linguagem de nosso mundo só podemos dizer isso, que onde quer que a alma de um pecador está, sempre e em todos os sentidos, não há nada além de dor que não cessa um momento. Uma espécie de fogo sem luz queima sempre e atormenta essas almas, mas nem são totalmente consumidos, nem o fogo se apaga. Um espírito que estava assistindo o que acabara de acontecer disse: "Quem sabe isto não é uma chama purificadora afinal?" Na parte escura do mundo dos espíritos, que é chamado de inferno, existem muitos graus e planos, e o grau particular em que qualquer espírito vive em sofrimento depende da quantidade e do caráter de seus pecados. É um fato que Deus fez todos eles em Sua própria imagem, isto é na imagem de Seu Filho, que é a imagem do Deus Invisível (Gên 26:27; Col. 1:15), ainda por sua conexão com o

pecado eles desfiguraram essa imagem que se tornou feia e má. Eles têm, de fato, um tipo de corpo espiritual, mas é extremamente repugnante e assustador, e se eles não são restaurados pelo verdadeiro arrependimento e a graça de Deus, então nesta forma temerosa eles devem permanecer em tormento para sempre.

CAPÍTULO VI

O ESTADO DOS JUSTOS E SEU DESTINO GLORIOSO

O Céu, ou o Reino de Deus, começa nas vidas de todos os verdadeiros crentes neste mundo. Seus corações estão sempre cheios de paz e alegria, não importa quais perseguições e problemas eles podem ter que suportar; porque Deus, que é a fonte de toda a paz e vida, habita neles. A morte não é morte para eles, mas uma porta pela qual eles entram para sempre em sua eterna casa. Ou podemos dizer que, embora eles já nasceram de novo em sua reino eterno, mas quando eles saem do corpo, é para eles, não o dia da sua morte, mas seu dia de nascimento no mundo espiritual, e é para eles um tempo de alegria superlativa, como os seguintes incidentes deixam claro.

A morte de um homem justo

Um anjo me contou como um verdadeiro cristão, que serviu de todo o coração seu Mestre por trinta anos, estava morrendo. Alguns minutos antes de morrer, Deus abriu seus olhos espirituais e, mesmo antes de deixar o corpo, ele pôde ver o mundo espiritual, e dizer o que via para aqueles em torno dele. Ele viu que o céu havia sido aberto para ele, e uma festa de anjos e santos saía para encontrá-lo, e na porta, o Salvador com a mão estendida estava esperando para recebê-lo. Quando ele se deu conta de tudo isso ele deu um grito de alegria tal que aqueles em sua a cabeceira ficaram admirados. “Que hora alegre é para mim”, exclamou. “Eu tenho esperado por tanto tempo que eu pudesse ver meu Senhor e ir para Ele. Oh amigos! Vejam o rosto dele iluminado pelo amor, e ver aquela companhia de anjos que vieram para mim. Que lugar glorioso é! Amigos, estou partindo para a minha verdadeira casa, não lamentem a minha partida, mas regozijem-se!"

Um dos presentes na sua cabeceira disse baixinho, "Sua mente está vagando." Mas ele ouviu e disse: Não, não estou. Eu estou bem consciente. Eu queria que você pudesse ver essa visão maravilhosa. Desculpe está escondido aos seus olhos. Adeus, nos

encontraremos novamente no próximo mundo”. Dizendo isso fechou os olhos e disse: "Senhor, recomendo minha alma em tuas mãos ”, e assim adormeceu.

Confortando Seus Entes Queridos

Assim que sua alma deixou seu corpo, anjos o tomaram em seus braços, e já o estavam levando para o céu, mas ele pediu-lhes para demorar alguns minutos. Ele olhou para o seu corpo sem vida, e para seus amigos, e disse ao anjos, eu não sabia que o espírito depois de deixr o corpo podia ver seu próprio corpo e os amigos. Eu queria que meus amigos pudessem me ver assim como eu posso vê-los, então eles nunca me consideriam como morto, nem sentiriam luto por mim como estão fazendo. "Então ele examinou seu corpo espiritual e o achou lindamente leve e delicado, e totalmente diferente do seu corpo material bruto. Nisso ele começou a conter sua esposa e filhos, que estavam chorando e beijando seu corpo frio. Ele estendeu as suas mãos espirituais delicadas, e começou a explicar-lhes, e com grande amor tentou pucha-los para longe do corpo, mas eles não podiam vê-lo, nem ouvir sua voz e, enquanto ele tentava remover seus filhos para longe de seu corpo, parecia que suas mãos passavam direto através de seus corpos, como se fossem de ar, e não sentiam absolutamente nada. Então um dos anjos disse: Venha, vamos levá-lo para o seu lar eterno. Não lamente por eles. O próprio Senhor e nós também os confortaremos. Esta separação é apenas por poucos dias.

Então, na companhia dos anjos, ele partiu para o céu. Eles tinham ido só um pouco quando outro grupo de anjos saudou-os com brados de boas-vindas. Muitos amigos e entes queridos, que haviam morrido antes dele também o reconheceram e ao vê-los sua alegria aumentou ainda mais. Ao alcançar o portão do céu os anjos e santos estavam em silêncio de ambos os lados. Ele entrou e, na porta foi recebido por Cristo. De uma vez só ele caiu a seus pés para adorá-lo, mas o Senhor levantou-o, abraçou-o, e disse, Bem está, servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor. Com isto a alegria do homem era indescritível. De seus olhos lágrimas de alegria começaram a fluir, e o Senhor, com grande amor, os enxugou, e para os anjos Ele disse, "Leve-o para aquela mansão gloriosa que, desde o início, foi preparada para ele."

O espírito deste homem de Deus ainda tinha a idéia terrena de que virar as costas para o Senhor quando ele ia com os anjos seria um

desrespeito a Ele. Hesitou em fazer isso, mas, quando finalmente virou o rosto em direção à sua mansão, ficou surpreso ao ver que, onde quer que olhasse, podia ver o Senhor. Porque Cristo está presente em todo lugar, e é visto em toda parte por santos e anjos. Além do Senhor, ele ficou muito satisfeito de ver que por todo lado o ambiente o encheia de alegria, e que aqueles que são os mais baixos em posição não tem inveja daqueles que são mais elevados e aqueles cuja posição é mais exaltada se consideram afortunados de poder servir seus irmãos em posições inferiores porque este é o reino de Deus e do amor.

Em todas as partes do céu há excelentes jardins, que o tempo todo produzem todo tipo de variedade de frutas doces e deliciosas, e todos os tipos de flores de aroma doce que nunca desvanece. Neles criaturas de todo tipo dão louvor a Deus incessantemente. Pássaros lindos em tom, levantem suas doces canções de louvor, e tal é o doce canto de anjos e santos que ao ouvir suas músicas um sentido maravilhoso de arrebatamento é experimentado. Para onde quer que alguém olhe, não há nada, além de cenas de alegria ilimitada. Isso, na verdade, é o Paraíso que Deus preparou para aqueles que o amam, onde não há sombra de morte, nem erro, nem pecado, nem sofrimento, mas permanecendo paz e alegria.

As mansões do céu

Então eu vi esse homem de Deus examinando sua mansão de uma grande distância, porque no céu todas as coisas são espirituais, e o olho espiritual pode ver através de todas as coisas intervenientes e em distâncias imensuráveis. Através de toda a imensidão do céu, o amor de Deus é manifesto e em todos os lugares todo tipo de Suas criaturas podem ser vistos louvando e agradecendo-lhe em um estado de alegria sem fim. Quando este homem de Deus, na companhia com os anjos, chegou à porta da sua mansão, ele viu escrito em letras brilhantes a palavra "bem-vindo", e as próprias letras, em som audível repetiam e repetiam "Bem-vindo". Quando ele entrou em sua casa, para sua surpresa, encontrou o Senhor lá antes dele. Com isso, sua alegria foi mais do que podemos descrever, e ele exclamou, eu deixei a presença do Senhor e vim aqui por Sua ordem, mas acho que o próprio Senhor está aqui para morar comigo. ”Na mansão havia tudo o que sua imaginação poderia conceber e todos estavam prontos para sirvi-lo. Nas casas próximas, santos parecidos com ele mesmo, viviam em feliz comunhão. Porque esta casa celestial é o reino que foi preparado para os santos desde a fundação do mundo (Mat. 25:34), e esta é o

glorioso futuro que aguarda todo verdadeiro seguidor de Cristo.

Um orgulhoso Ministro e um humilde Trabalhador

Um ministro que se considerava como um homem extremamente instruído e religioso morreu em uma idade madura. E sem dúvida ele era um homem bom. Quando os anjos vieram para levá-lo para o lugar designado para ele pelo Senhor no mundo dos espíritos, eles o trouxeram ao estado intermediário, e o deixaram lá com muitos outros bons espíritos, que tinham chegado recentemente, e com os anjos encarregados de instruir boas almas, enquanto eles mesmos voltaram para receber outro bom espírito.

Nesse céu intermediário, existem graus acima de graus, até os céus mais altos, e o grau em que qualquer alma é admitida para instrução é determinado pela verdadeira beniguinidade de sua vida na Terra. Quando os anjos, que colocaram esse ministro em seu grau, voltaram a conduzir na outra alma, para quem haviam ido, eles o trouxeram além do grau em que o ministro estava, a caminho de um plano superior. Vendo isso, o ministro em uma voz estridente gritou: "Que direito você tem de me deixar a meio caminho daquele lugar glorioso, enquanto leva esse outro homem para mais perto dele? Nem em santidade, nem em qualquer outra coisa, de nenhuma maneira sou menos que este homem, ou que vocês mesmos. Os anjos responderam: "Não há aqui nenhuma questão de grande ou pequeno, ou de mais ou menos, mas um homem é colocado em qualquer grau que mereça por sua vida e fé. Você ainda não está pronto para o nível superior, portanto precisará permanecer aqui por um tempo e aprender algumas das coisas que nossos colegas de trabalho são designados para ensinar. Então, quando o Senhor nos ordenar, com grande prazer, levaremos você para a esfera superior. ” Ele disse: "Eu tenho ensinado as pessoas toda a minha vida sobre a maneira de alcançar o céu. O que mais há para aprender? Eu sei tudo sobre isso." Os anjos instrutores disseram: "Eles devem subir agora, não podemos detê-los, mas responderemos à sua pergunta. Meu amigo, não se ofenda se falarmos claramente, pois é para o seu bem. Você pensa que está sozinho aqui, mas o Senhor também está aqui, embora você não possa vê-Lo. O orgulho que você demonstrou quando disse 'sei tudo sobre isso' impede você de vê-Lo e de subir mais alto. A humildade é a cura para esse orgulho. Pratique e seu desejo será atendido.

Depois disso, um dos anjos disse a ele: "O homem que acabou de

ser promovido acima de você não era um homem instruído ou famoso. Você não o olhou com muita atenção. Ele era um membro de sua própria congregação. As pessoas mal o conheciam. porque ele era um trabalhador comum e tinha pouco lazer com seu trabalho, mas em sua oficina muitos o conheciam como um trabalhador diligente e honesto. Seu caráter cristão era reconhecido por todos que entraram em contato com ele. Durante a guerra ele foi convocado para servir na França. Lá, um dia, enquanto ajudava um camarada ferido, ele foi atingido por uma bala e morto. Embora sua morte tenha sido repentina, ele estava pronto para isso, então ele não teve que permanecer no estado intermediário pelo tempo que você terá que ficar. Sua promoção não depende de favoritismo, mas de seu valor espiritual. A sua vida de oração e humildade, enquanto esteve no mundo, preparou-o em grande medida para o mundo espiritual. Agora ele está se alegrando por ter alcançado o lugar que lhe foi designado, e está agradecendo e louvando ao Senhor, que, em Sua misericórdia, o salvou e lhe deu a vida eterna. ”

Vida Celestial

No céu, ninguém pode ser hipócrita, pois todos podem ver a vida dos outros como ela é. A luz todo-reveladora que brota de Cristo na Glória faz com que os ímpios em seu remorso tentem se esconder, mas enche os justos com a maior alegria de estar no reino da Luz do Pai. Lá, a bondade deles é evidente para todos, e aumenta cada vez mais, pois nada está presente que possa impedir seu crescimento, e tudo o que pode sustentá-los está lá para ajudá-los. O grau de bondade alcançado pela alma de um homem justo é conhecido pelo brilho que irradia de toda a sua aparência; pois o caráter e a natureza se mostram sob a forma de várias cores brilhantes e arco-íris de grande glória. No céu não há ciúmes. Todos ficam felizes em ver a elevação espiritual e a glória dos outros e, sem qualquer motivo de busca própria, tentam, a todo momento, realmente servir um ao outro. Todos os inúmeros presentes e bênçãos do céu são para o uso comum de todos. Ninguém por egoísmo pensa em guardar algo para si mesmo, e há de tudo o suficiente para todos.

Deus, que é amor, é visto na Pessoa de Jesus sentado no trono no céu mais alto. Dele, Que é o “Sol da Justiça” e a “Luz do mundo”, raios de cura e vivificantes e ondas de luz e amor são vistos fluindo até a extensão máxima do Seu universo, e fluindo através de cada

santo e anjo, e trazendo para o que eles tocam poder vitalizante e vivificante.

Não existe no céu nem leste nem oeste, nem norte nem sul, mas, para cada alma ou anjo individual, o trono de Cristo aparece como o centro de todas as coisas.

Também são encontrados todos os tipos de flores e frutas doces e deliciosas, e muitos tipos de alimento espiritual. Ao comê-los, experimenta-se um sabor e um prazer requintados, mas depois de assimilados, um perfume delicado, que perfuma o ar ao redor, exala dos poros do corpo. Em resumo, a vontade e os desejos de todos os habitantes do céu são cumpridos em Deus, porque em toda vida a vontade de Deus é aperfeiçoada; portanto, sob todas as condições e em todas as fases do céu, existe para todos uma experiência imutável de maravilhas, alegria. Portanto, o fim dos justos é eterna alegria e bem-aventurança.

CAPÍTULO VII

OBJETIVO E PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Alguns meses atrás, eu estava deitado sozinho no meu quarto, sofrendo de uma úlcera nos olhos. A dor era tão grande que eu não pude fazer outro trabalho, então passei o tempo em oração e intercessão. Um dia, eu estava assim envolvido por apenas alguns minutos, quando o mundo espiritual foi aberto para mim, e me vi cercado por um número de anjos. Esqueci imediatamente toda a minha dor, pois toda a minha atenção ficou concentrada neles. Menciono abaixo alguns dos assuntos sobre os quais conversamos.

Nomes no céu

Perguntei-lhes: “Você pode me dizer com que nome você é conhecido? Um dos anjos respondeu: “Cada um de nós recebeu um novo nome, que ninguém conhece, exceto o Senhor, e quem o recebeu (Ap 2:17). Todos nós aqui servimos ao Senhor em diferentes países e em diferentes épocas, e não é necessário que alguém saiba qual é o nosso nome. Também não há necessidade de dizermos nossos nomes terrenos anteriores. Pode ser interessante conhecê-los, mas qual seria a utilidade disso? E não queremos que as pessoas saibam nossos nomes, para que não nos imaginem grandes e nos honrem, em vez de ao Senhor, que nos amou tanto

que nos levantou do nosso estado decaído e trouxe-nos a nosso lar eterno, onde sempre cantaremos louvores em Sua amorosa comunhão - e esse é o objetivo pelo qual Ele nos criou. ”

Vendo Deus

Perguntei novamente: “Os anjos e santos que vivem nas esferas mais elevadas do céu sempre olham para o rosto de Deus? E, se o vêem, em que forma e estado Ele aparece?

Um dos santos disse: “Como o mar está cheio de água, todo o universo está cheio de Deus, e todo habitante do céu sente Sua presença sobre ele por todos os lados. Quando alguém mergulha na água acima e abaixo e em volta, não há nada além de água, assim no céu é sentida a presença de Deus. E, assim como na água do mar, existem incontáveis criaturas vivas, assim, no Ser Infinito de Deus, Suas criaturas existem. Por ser infinito, Seus filhos, que são finitos, podem vê-Lo apenas na forma de Cristo. Como o próprio Senhor disse: "Quem me vê, vê o Pai" (João 14: 9). Neste mundo de espíritos, o progresso espiritual de qualquer um governa o grau em que ele é capaz de conhecer e sentir Deus; e o Cristo também revela Sua forma gloriosa a cada um de acordo com sua iluminação e capacidade espiritual. Se Cristo aparecesse na mesma luz gloriosa para os habitantes das esferas inferiores escuras do mundo espiritual, como Ele aparece para os que estão nos planos superiores, eles não seriam capazes de suportar. Então, Ele tempera a glória de Sua manifestação ao estado de progresso e à capacidade de cada alma individual. ”

Outro santo acrescentou: "A presença de Deus pode realmente ser sentida e desfrutada, mas não pode ser expressa em palavras. Como a doçura do doce é apreciada pela degustação, e não pelo fraseado descritivo mais elaborado, todo mundo no céu experimenta a alegria da presença de Deus, e todo mundo no mundo espiritual sabe que sua experiência de Deus é real e não tem necessidade de que alguém tente ajudá-lo com uma descrição verbal dele.

Distância no céu

Perguntei: “A que distância estão as várias esferas celestes da existência? Se alguém não pode ficar em outras esferas, ele pode visitá-las? "

Então, um dos santos disse: “O local de residência é designado para cada alma no plano em que seu desenvolvimento espiritual o ajustou, mas por curtos períodos ele pode visitar outras esferas. Quando as esferas superiores descem para as inferiores, uma espécie de cobertura espiritual é dada a eles, para que a glória de sua aparência não seja desconcertante para os habitantes das esferas inferiores e mais escuras. Então, quando alguém de uma esfera inferior vai para uma mais alta, ele também recebe uma espécie de cobertura espiritual para poder suportar a luz e a glória daquele lugar. ”

No céu, a distância nunca é sentida por ninguém, pois, assim que se forma o desejo de ir a um determinado lugar, ele imediatamente se encontra ali. As distâncias são sentidas apenas no mundo material. Se alguém deseja ver um santo em outra esfera, ou ele próprio é transportado para lá em um momento de pensamento, ou imediatamente o santo distante chega em sua presença.

A figueira murcha

Eu perguntei a eles: “Tudo é criado para algum propósito, mas às vezes parece que esse propósito não é cumprido; por exemplo, o objetivo da figueira era produzir frutos, mas, quando o Senhor a achou infrutífera, secou-a. Você pode me esclarecer se seu objetivo foi cumprido ou não? "

Um santo respondeu: “Sem dúvida, seu propósito foi cumprido, e foi cumprido mais plenamente. O Senhor da Vida dá vida a toda criatura para um determinado propósito específico, mas se esse propósito não for cumprido, Ele terá poder para retomar a vida, a fim de cumprir algum propósito superior. Muitos milhares de servos de Deus sacrificaram suas vidas para ensinar e elevar os outros. Ao perder a vida por outros, eles os ajudaram e, assim, cumpriram o propósito mais elevado de Deus. E se é lícito, e um serviço nobre, para o homem, que é mais alto do que as figueiras e todas as outras coisas criadas, dar a vida por outros homens, então como pode ser injusto se uma mera árvore dá a vida pela vida, ensino e aviso a uma nação que erra? Assim, através desta figueira, Cristo ensinou esta grande lição aos judeus e a todo o mundo, que aqueles cujas vidas são infrutíferas e que falham no propósito para o qual Deus os criou, serão completamente murchados e destruídos. ”

Os fatos da história deixam bem claro para nós que a intolerante e

estreita vida nacional judaica daqueles dias foi, por causa de sua esterilidade, secada como a figueira. E da mesma maneira a vida infrutífera de outros, embora exteriormente pareçam frutíferos, é uma causa de decepção para outros, e será amaldiçoada e destruída. Se alguém objetar que quando o Senhor amaldiçoou esta figueira, não era a estação dos frutos, e os figos não deveriam ser procurados, então ele deve refletir que, para fazer o bem, não há estação fixa, porque todas as estações e tempos são igualmente designadas para boas obras, e que ele próprio deve tornar sua vida frutífera e, assim, cumprir o propósito para o qual foi criado.

O homem é um agente livre?

Novamente perguntei: "Não teria sido muito melhor se Deus tivesse criado o homem e toda a criação perfeita, pois o homem não poderia ter cometido pecado, nem por causa do pecado haveria tanta tristeza e sofrimento no mundo; mas agora, em uma criação sujeita à vaidade, temos todo tipo de sofrimento a padecer? "

Um anjo que veio dos mais altos graus do céu e ocupava uma posição elevada lá, respondeu: "Deus não fez o homem como uma máquina, que funcionaria automaticamente; nem fixou seu destino como no caso das estrelas e dos planetas, que não podem sair do curso designado, mas fez o homem à sua própria imagem e semelhança um agente livre, possuidor de entendimento, determinação e poder para agir de forma independente; portanto, ele é superior a todas as outras coisas criadas. Se o homem não tivesse sido criado como um agente livre, ele não seria capaz de apreciar a presença de Deus, nem a alegria do céu, pois ele seria uma mera máquina, que se move sem conhecer ou sentir, ou como as estrelas que oscilam, sem saber, através do espaço infinito. Mas o homem, sendo um agente livre, é, pela constituição de sua natureza, oposto a esse tipo de perfeição sem alma - e uma perfeição desse tipo seria realmente uma imperfeição - pois esse homem teria sido um mero escravo cuja perfeição o compeleria a certos atos, nos quais ele não poderia ter prazer, porque não teve escolha própria. Para ele, não haveria diferença entre um Deus e uma pedra. "

O homem, e com ele toda a criação, foi sujeito à vaidade, mas não para sempre. Por sua desobediência, o homem trouxe a si e a todas as outras criaturas todos os males e sofrimentos desse estado de vaidade. Somente nesse estado de luta espiritual, seus poderes espirituais podem ser plenamente desenvolvidos, e somente nessa

luta ele pode aprender a lição necessária para sua perfeição. Portanto, quando o homem finalmente alcançar o estado de perfeição do céu, ele agradecerá a Deus pelos sofrimentos e pela luta do mundo atual, pois então ele entenderá completamente que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus (Rom. 8 : 28).

A manifestação do amor de Deus

Então outro dos santos disse: “Todos os habitantes do céu sabem que Deus é Amor, mas havia sido escondido por toda a eternidade que Seu amor é tão maravilhoso que Ele se tornaria homem para salvar pecadores, e por sua purificação morreria na Cruz. Ele sofreu assim para salvar os homens e toda a criação que está sujeita à vaidade. Assim, Deus, ao tornar-se homem, mostrou Seu coração a Seus filhos, mas se outros meios tivessem sido utilizados, Seu infinito amor permaneceria para sempre oculto.

Agora toda a criação, com sincera expectativa, aguarda a manifestação dos filhos de Deus, quando eles serão novamente restaurados e glorificados. Mas, atualmente, eles e toda a criação permanecerão gemendo e sofrendo até que esta nova criação aconteça. E também aqueles que nasceram de novo gemem dentro de si, esperando a redenção do corpo; e se aproxima o tempo em que toda a criação, sendo obediente a Deus em todas as coisas, será libertada da corrupção e dessa vaidade para sempre. Então permanecerá eternamente feliz em Deus e cumprirá em si o propósito para o qual foi criada. Então Deus será tudo em todos ”(Romanos 8: 18-23).

Os anjos também conversaram comigo sobre muitos outros assuntos, mas é impossível registrá-los, porque, não só no mundo não há linguagem, nem símile, pela qual eu pudesse expressar o significado dessas verdades espirituais muito profundas, mas também eles não queriam que eu tentasse, pois ninguém sem experiência espiritual pode entendê-las; portanto, nesse caso, existe o medo de que, em vez de serem uma ajuda, elas sejam causa de muitos mal-entendidos e erros. Portanto, escrevi apenas alguns dos assuntos mais simples discutidos, na esperança de que muitos possam obter orientação e advertência, ensino e conforto.

Além disso, o tempo não está muito distante quando meus leitores passarão para o mundo espiritual e verão essas coisas com seus próprios olhos. Mas antes de deixarmos este mundo para sempre,

para irmos para o nosso lar eterno, devemos, com o apoio da graça de Deus, e no espírito de oração, realizar com fidelidade a nossa obra designada. Assim, cumpriremos o propósito de nossas vidas e entraremos, sem sombra de arrependimento, na eterna alegria do reino de nosso Pai Celestial.

FIM

Impresso na Grã-Bretanha por R. & R. Clark, Limited, Edimburgo.

"Visions of the Spiritual World" by Sadhu Sundar Singh, 1926
source:https://archive.org/details/VisionsOfTheSpiritualWorldBySadhuSundarSingh-1926-UploadedBy/mode/2up
Tradução: Maxwell Granatto Borges, 2020, mgborges10@yahoo.com
Copyright da tradução: Domínio Público

Outros livros que podem interessar:

sites com livros do Sadhu em português para baixar gratuitamente:

https://sites.google.com/site/manuscript4u/download

https://www.avozdovento.com/livros

https://archive.org

MEDITAÇÕES SOBRE VÁRIOS ASPECTOS DA VIDA ESPIRITUAL

Por SADHU SUNDAR SINGH

“Quem conhece o sadhu lerá o livro ansiosamente. Consiste em doze capítulos curtos e requintados, escritos por um homem que vive com Deus. ”- The Guardian.

Muito raramente, um pequeno livro de oitenta páginas muito curtas contém tanta verdade profunda, da forma mais simples e atraente, como encontramos nesta última mensagem daquele homem notável, o Sadhu Sundar Singh. ”- The Record.

“Ao ouvirmos esse grande santo oriental, sentimos que ele tem algo a nos dizer a partir de sua própria experiência rica, e não ficamos decepcionados ... Um certo poder e simplicidade devota são as marcas dessas meditações.” Tempos Expositivos.

“Um pequeno volume profundamente interessante. ... A profundidade do ensino nessas meditações pode ser desperdiçada pelo leitor superficial, devido à extrema simplicidade de sua apresentação, mas é uma simplicidade como a do Evangelho de São João. Seria bom que muitos daqueles que são influenciados pelo agnosticismo barato da época lessem e ponderassem este livrinho. ” - A revisão das igrejas.

LONDRES: MACMILLAN AND CO ,. Ltd.

A BUSCA DA REALIDADE
PENSAMENTOS SOBRE HINDUISMO, BUDISMO, ISLAMISMO E CRISTIANISMO

POR SADHU SUNDAR SINGH

“Todas as páginas deste livrinho testemunham o poder espiritual de seu autor e levam o leitor a uma atmosfera de devoção. . . . É uma exposição clara dos principais elementos do cristianismo, e ninguém a lerá sem lucro. ” O suplemento literário do Times.

“Quem pode nos levar de volta ao verdadeiro misticismo é um verdadeiro médico para os doentes, e o Sadhu, ao nos mostrar o apelo superlativo que Cristo faz a uma mente nova, devota e poética, está nos prestando um serviço excelente e permanente! Muitos sentirão, ao ler este livro, como se alguém
abriu uma janela e a atmosfera foi renovada. - O Rev. F. W. Norwood no mundo cristão.

“O interesse do livro reside no fato de que é o que não pode ser encontrado em outro lugar, uma crítica a essas religiões orientais por alguém que é oriental e as conhece, não apenas como sistemas intelectuais, mas também como sistemas vividos por homens e mulheres. ... Um livrinho admirável. Frades Negros.

“Aqui está toda a simplicidade e beleza de uma mente e coração impregnados do Espírito Divino. É um volume devocional do mais alto valor. ”- The Methodist Times.

LONDRES: MACMILLAN AND CO., Ltd.
Coroa 8vo. 2 s. 6 d. internet.

REALIDADE E RELIGIÃO
MEDITAÇÕES SOBRE DEUS, O HOMEM E A NATUREZA
por SADHU SUNDAR SINGH

Com uma introdução da Canon STREETER

O JORNAL DA IGREJA DA INGLATERRA.
- “Um livro bonito e emocionante. . . . A frescura do pensamento, a beleza da expressão e a devoção sincera a Deus são as características marcantes deste pequeno livro, que recomendamos aos nossos leitores. ”

THE MODERN CHURCHMAN - "O livro contém inúmeras exposições ou ilustrações claras, apropriadas e bonitas, que proclamam o Sadhu como um professor nato e fornecem muito material útil para aqueles que precisam dar instruções religiosas. ” nos deu um manual devocional que combina poder e charme. Suas pequenas parábolas da natureza são muito impressionantes.

THE METHODIST RECORD (O REGISTRO METODISTA). - “Todo capítulo é extremamente individual, sincero e elevado. ... Como um livro de meditações, os devotos acharão notavelmente fresco e consolador. ”

THE WESTMINSTER GAZETTE. - “O Sadhu conseguiu transmitir algo de seu próprio espírito neste pequeno livro, e uma vida tão distante do normal tem muito a dizer ao mundo moderno.”

O GUARDIÃO DE MANCHESTER. - “O livro deve encontrar um lugar na prateleira especial de todo amante do misticismo.” J

LONDRES: MACMILLAN AND CO., Ltd.

Este trabalho foi traduzido para seis idiomas europeus e dois indianos:

O SADHU, UM ESTUDO DE MISTICISMO E RELIGIÃO PRÁTICA
Canon BURNETT H. STREET, M.A. (Oxon.), Hon. D.D. (Edin.)
E A. J. APPASAMY, M.A. (Harvard), D. Phil. (Oxon.)

Dean Inge, no THE EVENING STANDARD (O PADRÃO DA NOITE). - Um dos livros mais fascinantes que li em muito tempo. ... Peço aos meus leitores que leiam O Sadhu. "

Sra. Creighton no THE CHURCH FAMILY NEWSPAPER (JORNAL DA FAMÍLIA DA IGREJA). "Os autores podem ser parabenizados por terem feito do Sadhu uma personalidade viva e amada para aqueles que não tiveram o privilégio de ter relações pessoais com ele".

Miss Evelyn Underhill em The Westminster Gazette (GAZETA DE WESTMINSTER). - Canon Streeter e Mn Appasamy colocaram todos os estudantes de experiência religiosa em débito de gratidão, produzindo este excelente e simpático estudo sobre o evangelista indiano Sadhu Sundar Singh.

THE CHALENGE (O DESAFIO) - “estas páginas revelam um homem de extraordinaria habilidades espirituais de percepção direta, um santo do tipo franciscano para quem viver é Cristo, testemunha apostólica de qualidade primitiva e vidente de visões luminosas ”.

LONDRES: MACMILLAN AND CO., Ltd.